

# NOORTE CHRISTÃO

Orgão Oficial da União Evangelica Regional do Nordeste

"PARA QUE A PALAVRA DO SENHOR SE PROPAGUE E SEJA GLORIFICADA"

Redacção — Rua João Pereira, 320 — Recife

Assignatura — Anno 5\$000

Collaboradores diversos

## A Moral Jesuitica

II

A moral jesuitica, como os demostros em artigo anterior, e a mais espumosa que imagina-se pode imaginando a sociedade antiga e guiada por mores tão castiçamente quanto se provavel. A consciencia ou o senso nullo nada representa para o jesuita. Ela nao e o seu guia, o seu juiz, determinando a maneiira de como agir e pensar. Nao tem o jesuita, segundo a sua propria moral, a quem prestar contas, tuou me e malherente. A virtude e o vicio, a verdade e a mentira, a ordem e a desordem, representam uma mesma coisa, aqum paremas, na moral jesuitica, desde que as circunstancias assim o determinem. A restricção mental, e um dos principios primordiais de tao extruxula moral; a mentira occupa o lugar da verdade e esta o uaqueila todas as vezes que os interesses da Curia Romana, espoados pelos jesuitas, assim o exigem. Mentir nao e peccado, ensina o jesuita, uma vez que com isto temos em vista um fim bom; matar nao e um crime, desde que se tenha em vista salvar uma vida mais preciosa do que aquella que se elimina. "O dueto nao constitue peccado, toda vez que a recusa ao desafio possa ocasionar a suspeita de covardia ou algum detrimento a certos interesses materiaes, como a privação de uma dignidade, emprego ou valimento de principe. "A theoria das probabilidades abria porta franca e satisfacção desassombrosa a todas as paixões, a todos os vicios, a todas as ignominias humanas.

Entre duas normas de proceder, uma bem fundada e segura, outra vacillante e menos aceita, qualquer consciencia pode, sem susto de responsabilidade, adoptar a segunda, uma vez que se estribe em presumpções provaveis, ou, se quer na opinião de um auctor gravo" (Emmanuel Sá: Aphorismi confessorium ex doctorum sententis collecti).

"Os escrupulos de consciencia, esses, em taes casos, com a maior facilidade se remedeiam. O antidoto contra essas imperfeições do senso moral e simples. Consiste em desprezar-as, e afazer-se o homem a seguir sempre o parecer mais indulgente, ainda que menos certo" (Notas da Intr. ao "O Papa e o Concil. pag. XXIV).

Quem nao conhece a moral jesuitica, tendo estas ligeiras considerações que estamos fazendo, acha que avançados de

mais nesse terreno escabroso. Entretanto, não é assim. Se transcrevessemos certos trechos desse codigo de immoralidades, fariamos corar de vergonha até frades de pedras, se estes podessem sentir.

Sobre a obra jesuitica na China e em outros paizes escreve o insigne Ruy Barbosa, este trecho que retracta fielmente a astucia dos filhos de Loyola:

"Quando pregaram, na China, o catholicismo como um desenvolvimento da religião confuciana; quando, na India, faziam-se brahmenes, e, afagando os preconceitos da casta sacerdotal, iam depôr no chão, sobre o soalheiro da choupana do paria, a hostia da encharicada; outra coisa não havia nesse escandalo mais que uma applicação, audaz, sim, mas logica, da theoria que confunde a fé com a disciplina, com a sujeição exterior, com a pratica formalistica e supersticiosa de um culto materializado. Considerados á luz do puro christianismo, tão impia e a aliança das superstições brahmenicas ao culto de Deus, como a consagração das fraudes ptias, dadas á luz pelo jesuitismo, ainda no seculo XIX, para manter nas classes illetradas a superstição pagã. Encarada, porém, ao aspecto da moral jesuitica, tão invejavel e digna do céu e a ignorancia do hindu", vindo no symbolo da immolação de Christo uma revelação mysteriosa de Brahma, como a simplicidade intelligente do catholico, esquecido do Pai em espirito e verdade, ajoelhado, em fervorosa prece deante do altar do Sagrado Coração, da Senhora de Salette ou da Virgem de Lourdes", (Intro. no "O Papa e o Concilio", pag. XXVII).

Ai do individuo que cae no desagrado do jesuita, que discorda das suas idéas monstruosas! O illustre Palafox, bispo de Angelopolis, virtuoso e o mais dedicado bispo do Novo Mundo foi objecto da mais odienta e implacavel perseguição jesuitica. Escrevendo a Innocencio X, em 1649, dizia Palafox: "Fujo para as montanhas; busco até entre os escorpões e serpentes, de que abundam estas paragens, a segurança e a tranquillidade, que ao pé de inimigos irreconciliaveis não posso encontrar. Tão terrivel é na igreja universal, o poderio dos jesuitas, tão consideraveis as suas riquezas, seu dominio tão grande, que se elevam acima de toda a auctoridade e Lei, inclusive os concilios e as constituições apostolicas".

A respeito dees dilectos fi-

## As almas da nossa milicia

São Paulo, combatendo certa vez os expedientes arbitrarios usados pelos inimigos da verdade, os quaes empregavam as armas carnaes toda vez que o queriam combater, disse: "As armas da nossa milicia não são carnaes, mas sim poderosas em Deus, para destruição das fortalezas, destruindo os conselhos e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando captivo todo o entendimento á obediencia de Christo", II Cor. X: 4-5.

O romanismo tem andado muito distanciado deste sublimo principio apostolico. As suas armas, na maioria dos casos, quer offensivas, quer defensivas, são bem diferentes das usadas pelo grande apostolo.

Nós, os crentes evangelicos, como soldados de Jesus, usamos em todos os nossos prelhos as mesmas armas descriptas nos versiculos acima — armas espirituas. Infelizmente, porém, alguns soldados do exercito do Senhor dominados pelo velho homem, appellam ás vezes para as armas carnaes e vão combater com ellas nos prelhos espirituas. "Achilles, o guerreiro da mythologia grega", mesmo vestido de mulher, não se esquece da espada que sempre brandiu, quando vestido de homem. Temos em nós a velha natureza bellicosa como Achilles, o guerreiro, mas também temos a nova, mansa e pacifica, sem orgulho nem vaidade, empregando sempre na defesa dos principios eternos da verdade divina, as armas da milicia divina — armas espirituas.

Ha certa casta de demonios que só se podem expelir por meio de orações e jejum e nuaica por meio da força. "Pela materia não se vence o espirito... não ha poder de braço humano que dobre as almas".

lhos de Loyola, escreveu Declinger que onde os jesuitas passaram, não brota mais herva. São, portanto, piores do que o incendio que tudo devora e consome.

Para uma organização politico-religiosa como o é a Igreja Romana, nenhum auxiliaer melhor que a sociedade de Jesus", porque "se ella, a igreja, disser que é negro o que os nossos olhos vêem branco, — negro é — devemos dizer (tambem)", (Exercit Spirit. S. Ignat. Ed. Reg. 1644, pag. 290,291).

Synécio Lyra.

## A PAIXAO DA VERDADE (Ruy Barbosa).

A paixão da verdade semelha, por vezes, ás cachoeiras da Serra. Aquelles borbotões d'agua, que rebentam e espanam, marulhando, eram pouco atraz, o regato que serpeia, cantando, pela encosta, e vão ser, dahi a pouco, o fio de prata que se desdobra, sussurrando, na esplanada.

Corria murmuroso e descuidado, encontrou o obstaculo; cresceu, affrontou-o, envolveu-o, cobriu-o, afinal, o transpoe, desfazendo se em pedaços de crystal e flores de espuma. A convicção do bem, quando contrariada pelas hostilidades perituzas do erro, do sophisma, ou do crime, é como essas catadupas da montanha... Yinha deslizando, quando topou na barreira, que se lhe atravessa no caminho. Então remoinhou arrebatada, ferveu, avultando empinou-se e agora brama na voz do orador, arrebatada-lhe em rajadas a palavra, sacode, estremece a tribuna, e despenha-se-lhe em torno, bobulhando.

Mas o que ella contém, e a impene, e a revolta, não e cutera, nao e destruição, nao é matança; e o poder do pensamento, a vibração da fe, a energia notriz das almas, esse iluao impalpavel que se transporta nas ondas invisiveis do ambiente, e vai, por outras regioes, arder nos espiritos, fulgurar nas trevas humanas, abalar vontades, agitar individuos e povos, reanimados ao seu contacto, como os mais maravilhosos instrumentos da industria, os teares, as forjas, os estaleiros, accordam ao influxo dessa electricidade silenciosa bebida, leguas e leguas dahi, por um fio de cobre aereo, nas quedas sonoras do rio. Enquanto, porém, essa transmissão imperceptivel opera ao longe maravilhas, renovando a actividade ás civilisações, derramando vida, pela superficie da terra, a correnteza precipitada, que acabou de entrar a distancia essas descargas da grande força, volve, pouco adiante, ao remanso ordinario do seu curso, perdendo-se entre as deusas do monte e as alfombras da pradaria.

UMA FRAUDE DESMASCARADA

Durante uma sessão espirita realizada em Nantes, na França, á qual assistiam varios jornalistas, um desses, justamente no momento em que se dava a apparição, abriu de repente a luz electrica e todos viram que o pretensio fantasma não era senão o jar-

## Pedi e esperai

Um falcido e celebre pastor evangelico contava com frequencia a anedocta de uma criança que ao ficar orpha de pai e mãe, foi recolhida por uma familia caritativa.

Na primeira noite a criança perguntou a uma pessoa da familia se lhe permittiam orar, como tinha por costume, e com o consentimento dos seus protectores, poz-se de joelhos ao pé da sua caminha e repetiu a oração que a mãe lhe havia ensinado.

Mas depois acrescentou estas palavras: "Oh! Jesus, faze tu que estes benefiteiros sejam tão bons para commigo como o eram meus pais".

Então fez uma pequena pausa, abriu os seus olhos e olhou para o céu como que esperando uma resposta, e por fim exclamou: Espero que tu, Senhor, assim o farás.

Que fé tão viva, doce e sincera tinha aquella criança! Esperava que Deus respondesse e obteve a resposta? Ah! Quão poucas vezes na nossa vida olhamos para o céu e dizemos a Deus: Espero que tu assim o farás. Senhor, ajuda-nos a desterrar esta incredulidade que tão miseraveis nos faz e tão a miúdo limita o Teu poder!

Tenhamos presente esta grande verdade: Deus deseja que peçamos e esperemos que Elle fará grandes coisas.

Peçamos com confiança e obeteremos o que pedimos. Mas, se duvidamos, não esperemos obter resposta ás nossas orações.

O PERIGO AMERICANO

RIO, 11 — Anuncia-se que a Empresa Ford, que hontem fez partir para o norte do Brasil, com carregamento de material, um vapor seu, vai enviar ainda este mez novas remessas de instrumentos agricolas e outros, necessarios á cultura intensiva da bovea brasiliensis que está fazendo nos campos e serrancias que lhe foram cedidos, por força do contracto assinado com o governo do Para.

A expedição que se espera desenvolver as plantações de borracha da concessão Ford na Amazonia, partiu com destino a Santarem, Brasil, a bordo do navio motor "Lake Ormoc".

dinheiro da casa, coberto por um tenue véu!

Ao invés de reconhecerem a grossa maroteira, os espiritas agrediram os jornalistas e a seguir os expulsaram da tal sessão, embora vivam a ensinar a pratica da caridade.

O espiritismo é uma deslavada mentira.

(Ext.)





# TROCA DE VALORES

Ja foi o commercio definido como troca de valores? E como a explicar melhor a definição, foi dito "Das productos ou serviços crechebets dinheiro ou o seu equivalente. Não ha modo de conseguir mais dando menos".

Existem, entretanto, muitas noções falsas sobre o commercio e sobre a maneira de commo-vitar. Diz-se e repete-se que o negociante deve ser um sujeito vivo, esperto, e que deve estar ao par de certos segredos do negocio.

Se o vocabulo — vivo é empregado no sentido de — alerta e de actividade e se a palavra — esperto é usada para significar uma pessoa intelligente, perspicaz, nada temos a objectar. Ainda mais se os segredos do negocio implicam um conhecimento exacto, completo dos artigos com os quaes se lida e se dizem respeito, afinal, a maneira de bem servir, de proceder de modo cortez e honesto, nada ha igualmente a dizer.

Mas, infelizmente, e em bom numero de casos, ha pessoas que comcebem o negociante esperto, vivo, conhecendo bem os segredos do negocio, como aquelle que melhor sabe enganar o seu proximo, como aquelle que melhor sabe extorquir da sua freguezia. Para os que julgam de tal fórma erronea e immoral, esses taes são uns grandes negociantes.

O presidente e fundador da "Companhia Internacional de Calçados dos Estados Unidos, considerada como a mais importante fabrica de calçados do mundo inteiro, disse claramente: "O desenvolvimento permanente do commercio não é resultado de segredos nem de trapayos".

De facto, o negociante que anda sempre com reticencias, que parece fallar mysteriosamente, e que assim faz com o fito de esconder defectos das suas mercadorias, e de, afinal de contas, enganar mais suavemente o publico, cava, mais dia menos dia, a sua propria ruina".

Ouvimos ás vezes contar os feitos dos esportilhões, e estes gabam-se de suas façanhas, de suas esportezas, rindo-se, não raro, das suas victimas, e pronunciado affirmar uma certa superioridade sobre ellas.

Mas, esses que abusam da boa fé alheia, esses que zombam da sinceridade e das boas qualidades do proximo, não sabendo retribuir dignamente a lista com que são tractados, nada dizem dos seus successos, dos seus fracassos, estrondosos. E' exactamente como no caso do jogador ou dos que exploram o jogo. Elles não fallam invariavelmente nos ganhos, nos lucros da honrosa profissão. Os prejuizos, as desgraças, as misérias, a ruína e o abysmo, são cuidadosamente evitados em referencias ou em conversas, note-se bem, porque a sua realidade é freguezavel.

Dizem que antigamente era um principio bem estabelecido em lei que o comprador devia cuidar-se de quaisquer defectos nas mercadorias que adquiria e que devia pagar com qualquer prejuizo oriundo dos mesmos, a não ser que elle arripelasse um perito para verificá-los, sendo então o vendedor obrigado a indemnizá-lo.

Felizmente tal epocha e tal doutrina tem passado e hoje em dias os que tentam ainda applicá-la, não sabem — não de sapido dentro do pouco pela amarga experiencia — perdem fatalmente a freguez.

O negociante intelligente, aviado, realiza desde logo que "onde ha confiança ha igualmente bom negocio".

A definição do negocio como — uma troca de valores — é exacta e tem uma significação vasíssima. Ella implica mesmo com o caracter do individuo, com o cultivo de suas elevadas qualidades, com o seu refinamento. Troca de valores. Da nos productos, damos mercadorias em troca de dinheiro ou seu equivalente, mas, não é tudo! — Damos também — serviço, damos energia, damos cortezia, damos boa vontade, damos mesmo cooperação, damos muito das nossas qualidades moraes, tudo isso que se prefere ás vezes denominar — magnetismo pessoal.

Ha ainda a considerar que essa — troca de valores, não é uma simples troca abstracta ao regimen vulgar do "Toma lá, dá cá".

Ha nessa troca de valores, no commercio licito, uma vallosa contribuição para as necessidades da comunidade, do país, do mundo inteiro. Ha nella ainda uma vallosa lição de cooperação a aprender.

Contava-nos ha pouco alguém que estava entusiasmado com a leitura dos livros de Henry Ford, com a narração dos seus processos de industria e de commercio, e com a maneira pela qual elle tracta o seu pessoal operario e subordinado, assegurando-lhe vantagens, com forte, bem estar.

"Quero imitar os seus processos! Procuro mesmo fazê-lo em meu estabelecimento!"

Tal resolução é muito nobre, muito louvavel; mas, como pratica mos os bellos propósitos e como imitamos os bons exemplos que nos são dados? Estamos mesmo preparados para fazê-lo? O que nos anima? Um simples entusiasmo de momento? Certos resultados secun darios ou egoistas? Já realizamos que isso implica também um ser vico prestado ao nosso proximo, e que é necessário, muitas vezes, que renunciemos certas vantagens proprias e que colliquemos de lado o nosso amor proprio? Ha ahí igualmente uma troca de valores, ha mesmo, em muitos casos, uma desistência daquillo que reputamos um valor em beneficio da affirmação de um valor infinitamente maior.

E' um principio affirmado e muitas vezes confirmado, "Não podemos conseguir mais dando menos". Quer com muitos inverter esta ordem natural, mas, pagam fatalmente um imposto mil vezes mais pesado!

Temos de pagar o devido preço colliquemos fatalmente aquillo que se negamos. Não se colliem vras dos esportilhões! Appendamos da troca de valores! Sabemos dar do melhor de nossas energias, do melhor de nossa cooperação, do melhor de nosso serviço, para tornar este mundo mais agradável e mais alegre!

PAULO MARCUS.

# A Lingua

"Se alguém não tro-pexa em palavra, o tal varão é perfeito" — (TIAGO 3 2).

Entre os diversos dons que Deus tem concedido ao homem, o de poder fallar intimamente ligado como é com o pensamento, é dos mais maravilhosos. Como é solen-me? Quanta responsabilidade recae sobre nos com respeito ao seu uso! De abuzar muito dom, talvez, se abuse tanto, e isto não só nas coisas mas que a lingua pronuncia, mas também na verdade com que fallamos muitas vezes e no pouco que pensamos no sentido como na influencia que podem ter as nossas palavras.

Que differença podemos notar nesse ponto entre as palavras do homem e as palavras do Senhor, das quaes lemos que: "As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada em fornaha de barro, purificadas sete vezes", (Psal. 12 6).

O versículo 2 falla no do "homem perfeito", mas onde o encontramos? Aquelle que não tropeçar em palavra, e dizer muito, mesmo muito. Mas, lemos sabido de só um tallo perfeito — o Homem "Unico Jesus". D'Elle lemos que "nunca homem algum fallou assim como este homem." (João 7 46), que "todas lhas davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que saíam da sua bocca", (Luc. 4 22).

Elle foi perseguido e opprimido, porém, não abriu a sua bocca" (Luc. 5 7); quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se. Aquelle que julga, justamente, (1. Ped. 2 23). Sim, Elle era perfeito e o Pai da Terra, mundo d'Elle dizendo: "Em si me tenho comprazido" (Lucas. 3 22).

Notemos agora como se nos apresenta em versículos 3, 4 e 5, o poder da lingua. E' comparada ao freio do cavallo, ao leme do navio, e a um pequeno fogo grande bosque, e de incendiar um grande bosque. Aqui vemos pois o poder da lingua. Mas graças a Deus se é um poder para grandes males também o poder ser, como vemos no caso de Jesus, para grande bem.

Póde-se fallar mal (Tiago 4 11) mas póde-se fallar o que o bom para edificação e proveito (Eph 4 29); póde-se fallar a mentira (Jer. 7 8) mas póde-se também fallar a verdade (Eph 4 25), póde-se dizer uma palavra que nos cause cancro (Tim. 2 17) mas as palavras também podem ser semper com graça adubada com sal. (Col 4 6).

Assim ao mesmo tempo que nos chamamos os perigos potemos das graças pelas grandes possibilidades para o bem que se ligam com a lingua.

Mas levanta-se logo uma séria difficuldade, pois lemos em versículo 8: "Mas nenhum homem pode domar a lingua. Isso é verdade, porém se se não pode domar a lingua, é certo que é possível dominá-la." Disse o Senhor Jesus, uma vez: "A bocca falla o que esta cheio o coração" (Matt 12 34). Sim, aqui descobrimos o segredo — o que esta no coração governa a lingua. Nisto vemos a necessidade do novo nascimento a fim de que a fonte das nossas palavras seja pela graça divina purificada e cheio de Christo e das coisas de Deus. E' preciso também que o coração se alimente constantemente das coisas de Christo, pois do contrario torcerá a fonte a deitar duas correntes, a agua amarga, provinda da natureza velha e a agua doce, do homem novo.

Mas, se Christo está em nós, o Espírito que temos recebido d'Elle torna-se uma nova fonte de pensamento e desejo em nós. O Espírito "a vida" (Rom. 8 10).

Assim a lingua dominada por um coração cheio de Christo e pela influencia d'istos novos sentimentos que são o resultado da presença e operação do Espírito Santo no crente, falla forte, por assim dizer, agua doce, palavras agradáveis adubadas com sal.

Muitos e varios são os motivos que nos levam a fallar, mas a exhortação divina deseja assim: "A vossa conversação seja sempre com

# Carta circular Um pouco tarde

Monte Alegre, 3 de Setembro de 1928.

Aos amados irmãos, congregados em Mogogoa União, Serra de Arucú, Igreja Central e aquelles que se acham dispersos.

Saudações em Christo Jesus. A sessão de membros desta Igreja, realisada na ultima quinta-feira, 6 o corrente, em sua sede no povoado de Pitouá, resolveu por unanimidade de votos, aceitar uma successão do nosso inequívoco pastor honorario Rev. Pedro Campello, relativamente ao pastorado effectivo (desta mesma Igreja) e para que o facto tivesse conhecimento de todos os membros, resolveu a mes-ma sessão convocar uma outra extraordinaria, para o dia 27 do corrente, ás 12 horas, no mesmo recinto, onde realizar-se-á a eleição do candidato apresentado.

A sessão encarece o comparecimento de todos os membros, em plena communhão, e ao mesmo tempo pede aos que forem impossibilitados de comparecer a fineza de enviar suas opiniões por escrito (produzindo d'istincto em abalzo assignado) se acceptam ou não o Rev. Julio Leão de Mello, como pastor effectivo e faz sabete a cada um, que serão considerados favoráveis ao que resultar a Igreja por maioria de votos, aquelles que não comparecendo não derem suas opiniões por escrito a referida Sessão que irá ser presidida pelo presbytero Vicente Guedes, actualmente membro da Igreja Evangelica de Serra Verde.

Certo de que compriráes vosso dever, e o pedido acima exposto.

Subscrovo-me pela Igreja Evangelica de Monte Alegre, vosso irmão em Christo — Antonio Jorge Sobrinho, 1.º secretario.

# Façanhas do espiritismo

Um processo interessante occorreu-se nos primeiros dias de agosto na corte de policia de Westminster.

As autoridades de Scotland Yard apuraram que um medium da London Spiritualist Alliance Ltd. enganara um polt-oman, dizendo-lhe toda sorte de coisas inexatas sobre o passado e o presente e predizendo-lhe o futuro, sob o pretexto de communicações que teria recebido do espirito de um chefe Pelle Verme lha, sobre o qual elle exercia um "controlle" efficaç.

A corte reconheceu que houve dolo nessas manobras espiritas. Arthur Conan Doyle, o celebre romancista polt-oi e o não menos celebre sabio inglez Oliver Lodge serviram como testemunhas de defesa. Os magistrados não deixaram por isso de declarar culpado o medium e a secretaria da alliança em questão, senhorinha Phillimon Concederam, porém, o beneficio do sursis aos réus, sob condição delles pagarem ao policia fudidoaria a quantia de 20 libras esterlinas (2 500 francos).

Conan Doyle mostra-se desolado com esse julgamento que elle reputa um desastre para a continuacão das pesquisas psychicas.

graça, temperada com sal". Aquella graça divina com que Deus nos tem tratado a nos deve caracterisar toda a nossa conversação, não nos esquecendo de temperar as nossas palavras com sal, que nos faz do "santidade", aquelle poder de salto zelo que evita a corrupção.

Nestes dias em que as conversas são caracterizadas tanto pela frialdade e loucura como pela leviandade e irreverencia, precisamos mais que nunca considerar estas coisas e entrar os nossos corações e as nossas linguas ao dominio do Senhor. Bem podemos orar com David: "Põe o Senhor, guarda a minha bocca, guarda a porta dos meus labios". (Psal 141 3).

# TESTEMUNHO E GRATIDÃO

Em fins do mez de Maio p. p., minha esposa — Judith de Mello Ferreira — contrahiu uma infecção paratyphica, que durante oito dias foi tratada por impudalismo, com banho deste tratamento.

Após essa semana de continuos sofrimentos para a doente, embramos do nome do dr. Porphyrio de Andrade.

Procuramos o dr. com a presteza e bondade que lhe são peculiares, duas horas depois do chamado estava elle a prescrever os primeiros remedios e cuidados para debellar o mal de que soffria minha esposa e que dr. Andrade, após curada, doo exame, identificou.

Dahi em diante a doente passou a melhorar progressivamente, e quinze dias mais (23 dias ao todo), restabelecida, entrava em convalescença.

Quizeramos ter palavras e credenciaes financeiras para patentear a esse competentissimo e generoso medico da Porphyrio de Andrade, toda nossa gratidão.

E, como não tinha outra coisa a fazer, recommendamos a preferencia e estima das familias christas, pela sua capacidade clinica e por seu coração magnânimo. Numa e tarde para se cumprir um dever como este.

Recife, Agosto, 1928.

José Elmo Ferreira.

# O domador de feras

Li, faz bem pouco, que um domador de feras na Alemanha, encontrou numa floresta um leãozinho doente, e compadecido do pobre animal, levou-o para casa e começou a tracto-lo com muito carinho. O leãozinho lambia as mãos do seu benefactor todas as vezes que este o alimentava. O animal começou a se desenvolver e como o seu benefactor não lhe des-se mais tanta attenção como no principio, o bicho zangou-se um dia e procurou devorar o seu senhor.

Ha pessoas neste mundo como o leãozinho doente e outras que se propõem a domá-las, tratando-as com uma tolerancia, ás vezes peccaminosa, mas o resultado é sahirem sempre mal deessas imprudentes experiencias.

# O Sapo, o Boi e o Bem-ti-vi

Pastava em certo campo um possante boi quando atravessou-se em sua frente um imprudente sapo. O boi mui calmamente pousou sua formidable pata sobre o lombo do sapo. Este esforçou-se para sahir daquella situação difficil, temendo que alguém o visse naquella posição pouco recommendavel. Mas um "Bem-ti-vi" indiscreto esvoaçava num gallo secco, perto do local e cantava "Bem-ti-vi", "bem-ti-vi". Então, Perguntou-lhe: "Que estás fazendo ahí compadre sapo." E o pobre sapo, para sahir daquella situação amargurada, respondeu-lhe, desconsoladamente: "Estou peitando este boi".

Muita gente boa neste mundo chega á condicão desse sapo. Esmagado pelo peso formidavel da verdade dos factos, quando interrogados a respeito, saem com a evasiva do sapo: "Estou peitando este boi". E os indiscretos a dizerem: "Bem-ti-vi, bem-ti-vi".

# Noticias do nosso campo

## FESTA CIVICO-RELIGIOSA

Foi levado a effeito no dia 7 de setembro u'a modesta festinha civico-religiosa, promovida pela Classe dos Ataladas da Escola Dom. da Igreja Ev. Pernambucana, com a cooperação das Escolas Dominicães das congregações suburbanas.

A's 6 horas da manhã teve lugar a reunião matinal, que se compoz da leitura da Biblia, canticos de hymnos e orações. Logo depois de photographado o templo seguimos em bondes ao lugar determinado, por nome Fundão, onde passamos o dia em brincadeiras sportivas. Ao meio dia, fallou o rev. Synesio Lyra sobre a Independencia do Brasil, quando foram cantados hymnos patrioticos, deixando no coração do povo o mais vivo enthusiasmo. Depois de tirada outra photographia, realizaram-se as partes religiosas pelo rev. J. H. Haldane, que não pedindo, a bem de sua saúde, fazer um sermão, leu o capítulo doze de Ecclesiastes e o sem. Arthur Barros que fallou sobre os versos 13-21 do Evangelho de Lucas.

Todos ouviram a palavra de Deus, com toda attenção e foram distribuidos nesta occasião muitos tratados evangelicos entre os espectadores de diferentes creídos.

A tardinha voltamos aos nossos lares, trazendo boa impressão, já pela oportunidade de annunciarmos o Evangelho de Christo e já pela ordem que reinou durante todos os trabalhos religiosos e brincadeiras.

Que a palavra pregada durante aquelle dia dê o seu fructo, são os nossos votos a Deus.

A. P. B.

## EGREJA EVANGELICA DE JABOATÃO

A E. D. desta Igreja, celebrou a passagem da Independencia Brasileira com uma reunião devocional, ás 12 horas da manhã do dia 7 de Setembro.

A's 6 horas, seguimos em direcção ao sitio do irmão sr. Francisco Tinoco, o qual dista desta cidade uns 5 kilometros.

Alli, após o necessario descanso e café, depois inicio a uma reunião cultural.

Seguiu-se um intervalo de 1 hora para passeio no sitio, vistas etc.

Devido as chuvas que cahiram durante o dia, suprimimos alguma coisa do programma do penho.

A tarde nos reunimos na sala de refeições da residencia do amigo

Tinoco, attendendo o pedido de sua genitora a exma. sra. d. Matilde, que estava muito doente e queria assistir a nossa reunião.

Na verdade o nosso Deus estava dando a ultima oportunidade a nossa querida irmã, de celebrar connosco esse culto ainda que no leito de sua enfermidade, pois que no dia 10 o senhor Jesus a chamou para o descanso eterno.

A tarde deste mesmo dia foi se pultada na necropole de Muribeca. Daqui apresentamos a enlutada familia Tinoco, ás nossas condoleanças.

## AUXILIADORA DE SENHORAS DA EGREJA DE JABOATÃO

Teve lugar no dia 10 do corrente, uma reunião de acção de graças em respeito pela passagem do 4.º anniversario da Auxiliadora desta Igreja, sendo nessa occasião dado posse a nova Directoria que ficou assim constituída:

Presidente—D. Julia Arruda Fernandes Campos.

Vice-dito—D. Julia Barbosa.

1.ª Secretaria—D. Maria dos Santos.

2.ª Secretaria—Senhorinha Elpidia Cabral.

Thesoureira—D. Maria Middleton, (creolita).

Oradora—Senhorinha Arcelina Gomes.

Procuradora—D. Alexandrina de Jesus.

Em seguida houve representação das Auxiliadoras, Baptista e Presbiterianas de Jaboatão, Igreja de Afogados e Pernambucana de Recife.

## UNIAO EVANGELICA BENEFICENTE

Esta utilissima sociedade, que funciona em connexão com a Igreja Evangelica Pernambucana, acaba de publicar os seus novos Estatutos inteiramente reformados. Já se acham registrados na forma da Lei, não tendo por isso mesmo nenhum valor os seus antigos Estatutos que se achavam registrados no primeiro Cartorio de Registros, Titulos e Documentos, desta Cidade, ficando revogadas todas as disposições em contrario.

Com os seus novos Estatutos é de esperar-se que muitos irmãos ingressassem nas fileiras da União.

Para informações, queiram os interessados Intender-se com os irmãos sr. Amaro Cruz, José Maria da Motta, Luiz Martins, Manoel de Moura ou com o rev. J. H. Haldane, da Igreja Pernambucana.

## EGREJA EVANGELICA DE AFOGADOS

Desejando os irmãos de Afogados se organizarem em Igreja, o que é justo, enviaram um officio á Igreja Pernambucana da qual

eram membros, pedindo fosse quella Congregação organizada em egreja. Como era natural foi esse pedido deferido com alegria, visto ser muito louvavel a aspiração daquelles amados irmãos. Nestes dias realisar-se á sua primeira assemblea de organização, havendo depois, em data que será determinada, uma reunião solenne, quando serão consagrados os novos officiaes daquella sympathica igreja. Aquelles irmãos estão bem alegres por esse facto.

Queiram aceitar os nossos parabens com os melhores votos de felicidades, por esta grande bençã.

## Notas Sociaes

### NASCIMENTOS

DA FAZENDA BELLA VISTA—Don. Jaime, neste estado, pelo meio os irmãos sr. Nestor de Vasconcellos e sua exma. esposa, d. Ana J. Vasconcellos o nascimento do seu filhinho MIZABEL, no dia 9 do corrente.

Aos ditos paes nossos parabens e ao petiz os melhores votos de felicidades.

O lar dos nossos irmãos na fe. sr. José Dorothéa e sua exma. esposa foi enriquecido por mais u'na filha do céu, com o nascimento de JOSAPHAT, lacto occorrido, no dia 3 do mez p. findo.

Aos ditos paes nossos parabens e votos de felicidades ao petiz.

NASIR é o nome de mais uma mimosa criança filha dos tipicos Antonio J. Sobrinho e sua exma. esposa, d. Octaviana J. de Andradé, da Igreja de Monte Alegre.

Nasir nasceu no dia 14 do corrente.

Aos ditos paes nossos parabens e votos de felicidades ao petiz.

### AFOGADOS

Nasceu no dia 15 do corrente uma interessante criança, aos irmãos sr. José Patrocínio de Souza e D. Philomena de Souza, o qual recebeu o nome de Jairo.

Parabens aos paes e felicidades ao recém-nascido.

### ANNIVERSARIOS

Fez annos, no dia 4 do mez findo, o nosso distincto irmão e amigo, sr. José Maria da Motta.

Ao anniversariante que é membro da Igreja Ev. Pernambucana, damos os parabens, embora tardiamente.

D. ROSALIA M. CARVALHO — Completou mais um anno de existencia a distincta irmã D. Rosalia, mi digna esposa do rev. Antonio Carvalho, pastor da Igreja Ev. de Victoria, neste Estado.

E nos dias 19 e 22 do mesmo mez farão annos, respectivamente as meninas Alzira e Laura, minhas filhinas dos irmãos acima.

A's natalidantes, nossos parabens e votos de felicidades.

No dia 23 do mez findo viu passar sua data natalicia a menina Doreas de Souza, alumna da Escola Dominical da Igreja Ev. de Afogados.

Felicitemos á natalidante, desejando-lhe innumerables bençãs do tó.

NOEMI ARAUJO — Viu passar sua data natalicia, no dia 29 do preterito, a mimosa Noemi Araujo da Igreja Ev. de Afogados. Nossos parabens e votos de felicidades.

### DE AFOGADOS

Colheu mais uma flor no jardim de sua infancia, o galante Daniel.

Typ. "Jornal do Recife" — 2423

primogenito dos irmãos, sr. José de Lima e d. Cecília de Lima. Parabens ao petiz.

A nossa irmã d. Seraphina Dias Sampão, anniversariou a 9 do corrente.

Por tão feliz evento apresentamos os saudaes deste orção, com os melhores votos de felicidades.

### BAPTISMO E FALLECIMENTO

Desejando unir-se aos discipulos de nosso Senhor Jesus Christo, pelo baptismo, e devido ao seu critico estado de saúde, não poder por isso, comparecer á Igreja Pernambucana, foi baptizada, no dia 24 do mez findo, pelo rev. Synesio Lyra, a nossa irmã, d. Josepha Mendes da Silva. Seis dias depois, isto é, no dia 30, uniu-se á Igreja Triunphante, no céu. Essa, irmã deu um bello testemunho de sua fé em Christo durante a sua enfermidade. Fora espirita por muito tempo, mas sentindo que tal doutrina não satisfazia a sua alma, abraçou o Evangelho, aceitando Jesus como seu Salvador pessoal.

No seu estado de necessidade, os espiritas se offerceram para ajudala caso ella voltasse ao espiritismo, como a porca lavada ao espedouro da lama, mas ella recusou terminantemente. Preferiu soffrir privações, mas como serva de Christo.

Agora goza das bençãs celestiaes. Remaventurados os que morrem no Senhor.

## Esboços

### SET. 30. RECAPITULAÇÃO.

#### 1. TIM. 1:3-16.

1. Saulo o Phariseu. Escrupuloso. Gal. 1:14. Zeloso. Phil. 3:6. — Actos 9:1,2.

Feroz. Actos 8:1-3. 9:1,21. Sincero Actos 22:3,4; 26:9.

2. Saulo Convertido. — Actos 9. A Viagem. 2,3. A Visão. 3-7.

A Humilhação. 8,9. A Restauração. 10-18.

3. O Ministerio de Paulo. A. Os Começos. Actos 9 — 11-25.

Em Damasco 19. Em Arabia Gal. 1:17. Em Jerusalem 29.

Em Antiochia 11:20-25. B Os Missionarios. Actos 13. As ordens do Espirito. 1-2.

A obediencia da Igreja 3. As oportunidades. 5, 14, 44; 7-12.

C. Entre Pagãos. Actos 14. O Milagre 8-10. O Efeito 11-13.

O desengano 14-18. O desfecho 19-20.

4. O Concilio em Jerusalem. — Actos 15.

A Dissensão. 1,2. A Discussão. 5-21. A Decisão. 22-29.

5. Novas Viagens. A Rumo a Europa. Actos 16. 1-15.

Confirmando a Fé. 5. Constrangido pelo Espirito. 8-8.

Convidados para a Europa. 9,10.

B. No Carcere. Actos 16:16-34.

Importunado. 16-18. Aprisionado. 19-23. Encarcerado. 24,25. Libertado. 26-34.

C. Varias Cidades. Actos 17:1-18:17.

Thessalonica. Perseguição e progresso. Athenas.

Aproveitando as oportunidades. Apresentando as doutrinas.

Corintho. Novos compaheiros. Novas luctas.

Novas victorias, e Nova visão. 6. Conselhos Escriptos. As Contendas 1.º Cor. — 1:10-17.

As causas. 3:1-4. A Cura. 3:5-9,21-23. A Caridade. 8:13.

OUT. 7. PAULO EM EPHESO. ACTOS 19:1-41

1. Instrução. 1-7. Discipulos de João Baptista. Recebidos por Jesus.

2. Pregação. 8-10. Na Synagoga. Na Escola.

Nas regiões ao redor. 3. Imitação. 11-16. Maravilhas.

Imitadores. Castigo.

4. Confissão. 18-20. Convicção do peccado. Confissão do mesmo.

5. Opposição. 23-41. O prejudicado e o pretexto. 24-27.

A ira e a ignorancia. 28-32. A Victoria do raciocinio. 35-41.

OUT. 14. DONS ESPIRITUAES. 1.º COR. 12: 4-13

1. A adversidade e a unidade. — 12: 4-13.

Muitos dons. 8-10. Um só Deus.

Pae, Filho e Espirito. Uma Igreja.

muitos membros, mas um corpo.

Um proposito. Para o que fôr util.

2. Os Demais Dons e a Caridade. 1.º Cor. 13.

A Asserção. 1-3. A Exposição. 4-7.

A Comparação. 8-12. A Conclusão. 13.

James H. Haldane.

## O Sapato Primor

de — M: Andrade Lima

Rua da Imperatriz, 279

Casa especialista em calçados de varios typos e por preços reduzidissimos, para homens, senhoras e crianças.

Meias de seda, fio da escocia e algodão, de diversas cores.

Grandes abatimentos para os crentes.

Visitem O Sapato Primor

## Dr. Porphirio de Andrade

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Consultorio: RUA PAULINO CAMARA, 88, 1.º de 2 ás 4 da tarde

Residencia: RUA DA BAIXA VERDE, 304 — (Derby) Attende a chamados para arrabaldes e cidades proximas

## DR. FREITAS LINS

CIRURGIA—PARTOS—MOLESTIAS DA MULHER

Assistente da Clinica cirurgica do Prof. BARRÓS LIMA, no Hospital Santo Amaro

Ex-interno da clinica obstetrica do Prof. SELVA JUNIOR

Ex-interno da Maternidade do Hospital D. Pedro II

CONSULTAS DE 15 A'S 17 HORAS

RESIDENCIA — LARGO DA PAZ N.º 290

CONSULTORIO — RUA PAULINO CAMARA, 88, 1. andar